

[Os sete infantes de Lara]

→ **Classificação:**

- [Fragmento de um “casco” de um auto popular]
- Classificação por Paulo Correia, CEAO, 1 de Março de 2011.
- «A lenda, de fundo histórico, relembra-nos os feitos e as lutas entre os mouros e os cristãos durante a chamada “reconquista”. (...) O *romance* baseia-se num antigo cantar de gesta, já desaparecido. (...) O momento mais impressionante do *romance* é quando Almançor mostra as cabeças dos sete infantes ao seu próprio pai.»

http://tpmirandesp.no.sapo.pt/SeteInfantes_PagInicial.htm

→ **Assunto:**

«Epopéia sangrenta, familiar (...) A história gira em torno de uma desavença familiar. Casava-se Dona Lambra de Bureba com Don Rodrigo de Lara, irmão da mãe dos infantes, Dona Sancha. Frente a frente encontram-se os familiares da noiva e os de Lara. Perante a vontade de vingança de Dona Lambra, o seu tio, D. Rodrigo, urdiu um plano de vingança enviando Gonçalo Gustios, pai dos infantes, com uma carta a Almançor, dizendo-lhe que matasse aquele que levava a carta. Mas Almançor tem pena de Gonçalo e não omata, prende-o. A outra parte do plano consistiu em enviar os infantes para a batalha contra os mouros, abandonado-os no campo de batalha, e assim aconteceu.

O momento mais impressionante do *romance* é quando Almançor mostra as cabeças dos sete infantes ao seu próprio pai. O seu choro, diante das cabeças dos filhos, constitui uma das páginas mais pungentes de toda a epopeia. Em Portugal, conhece-se pelo menos uma edição, de 1747, traduzida por Reynerio Bocache e impressa na “officina de Domingos Rodrigues”, com o seguinte título: *História nova, curiosa, e verdadeira da morte e façanhas dos Sete Infantes de Lara, com a vida do nobre cavalleiro, o Conde D. Fernando Gonsalves, extrahida fielmente das chronicas de Espanha.*» http://tpmirandesp.no.sapo.pt/SeteInfantes_PagInicial.htm

→ **Palavras-chave:** Almançor, avo, Castela, cavalo, conde, desafio, infantes, Lara, morte, mouros, pai, pelejar, sete, Vimioso

→ **Região:**

- **Distrito:** Bragança
- **Concelho:** Vimioso
- **Freguesia:** Vimioso

→ **Contador:**

- **Nome:** Alcino Teles do Fundo
- **Data de nascimento:** 1952
- **Residência:** Vimioso

→ **Vídeo:**

- **Entrevista:** José Barbieri e Filomena Sousa
- **Data de Recolha:** Outubro de 2010
- **Filmagem:** José Barbieri

Ficha de transcrição/Vimioso/ [Os sete infantes de Lara]

- **Local de filmagem:** Loja de Alcino Teles
- **Duração do vídeo:** 00:00:39

→ **Transcrição:**

- **Transcritor:** Maria de Lurdes Sousa
- **Data de Transcrição:** Fevereiro de 2011
- **Palavras:** 87

→ **Versão literária:**

- **Execução:** Maria de Lurdes Sousa
- **Data de execução:** Fevereiro de 2011
- **Palavras:** 82

→ **Bibliografia associada:**

- *Famosa comédia dos Sete Infantes de Lara. Vida do conde de Castela e Fernão Gonçalves de Lara.*
<http://tpmirandesp.no.sapo.pt/InfantesdeLaraInterpretativa.pdf> [Consultado em 15-02-11]
- J. Leite de Vasconcelos, *Teatro popular português*. Coligido por J. Leite de Vasconcelos, Coordenação e notas de A. Machado Guerreiro, Vol. II (*Profano*), 1978, pág. 233 e 249.

[Os sete infantes de Lara]

«Os sete infantes de Lara
saíram a pelejar
em louvor da Santa Fé
contra os mouros de além-mar.

Depois sei outros mais à frente.

Eu sou Mudarra, senhor
meu abo⁽¹⁾ rei de Almançor
meu pai Conde de Castela,
eu sou vosso vingador.

Pois vim pra vingar dos Acetos(?).
A ele também matei.
Também apareceu o pai
e também o desafiei.

Desce já do teu cabalo⁽²⁾,
braço no braço pelejemos.
Assim desta maneira,
assim nos encontraremos.»

Alcino Teles do Fundo, Vimioso, Outubro de 2010

Glossário:

(1) Abó – avô (trocar o “b” pelo “v” é um traço fonético comum nos dialectos do Norte do Portugal).

(2) Cabalo – cavalo (trocar o “b” pelo “v” é um traço fonético comum nos dialectos do Norte do Portugal).

Referências bibliográficas e recursos online utilizados no glossário: <http://www.ciberduvidas.com/pergunta.php?id=8163>;
<http://www.clul.ul.pt/equipa/mcruz/segura.pdf>